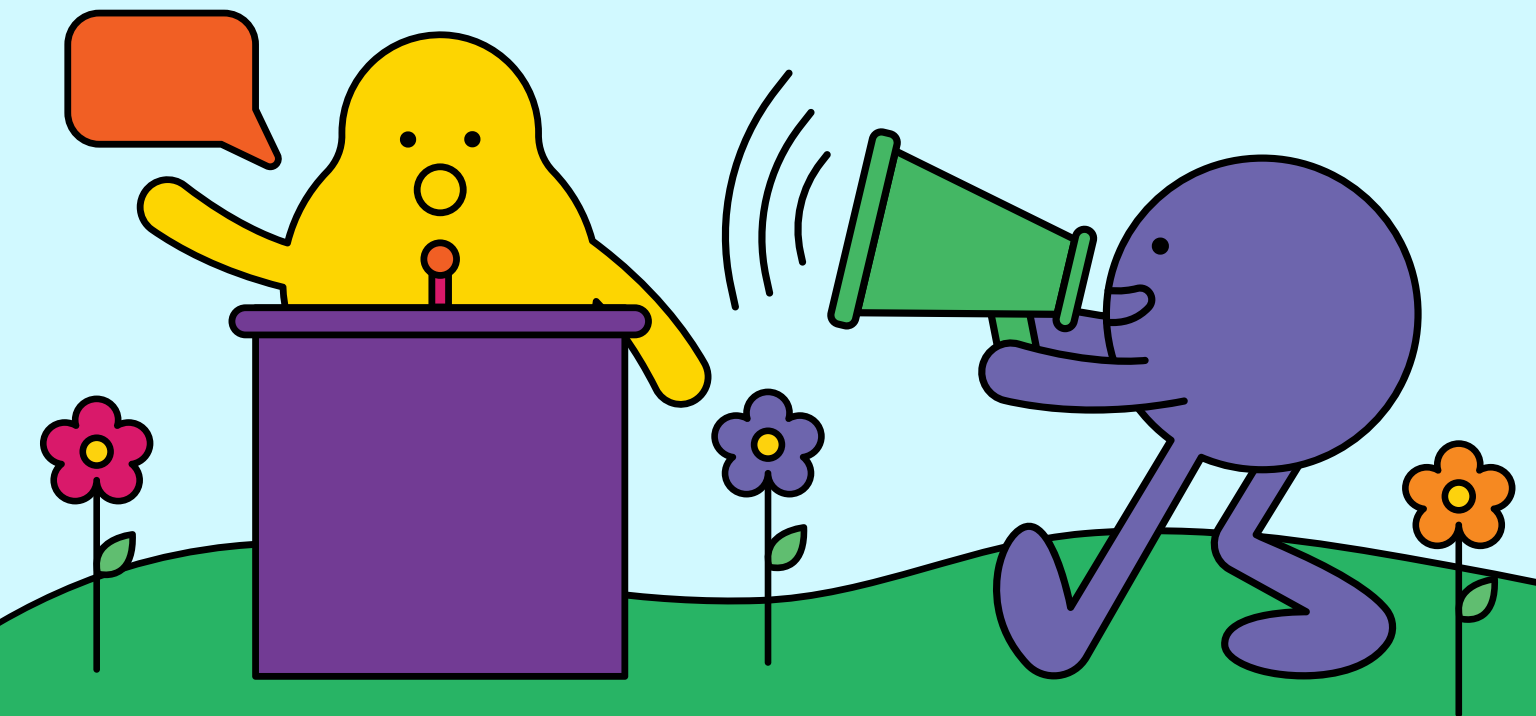


# O manifestinho do partido comunista

para todos

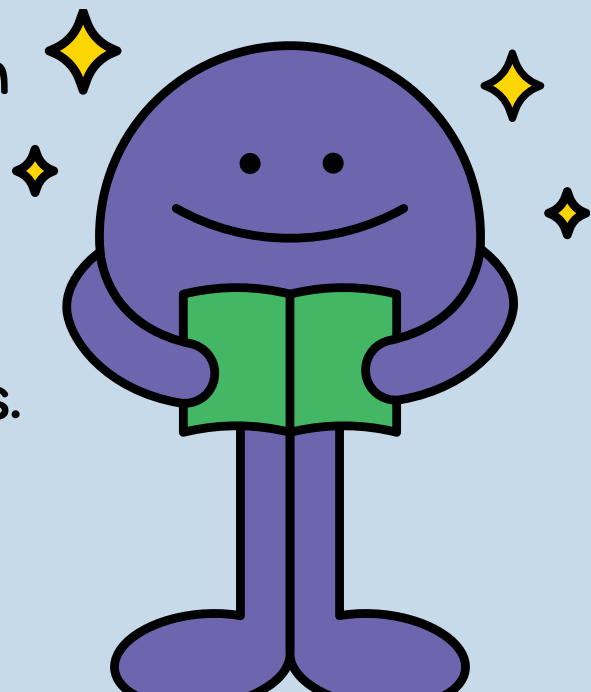


Lulu Prata / @estudecomoumamenina

O Manifesto do Partido Comunista, de Marx e Engels, publicado em 21 de fevereiro de 1848, é uma das obras mais comentadas por aí.

Entendê-lo pode parecer difícil, eu sei, e é por isso que elaborei essa pequena adaptação das principais ideias da teoria marxista, apresentadas de forma simples e direta.

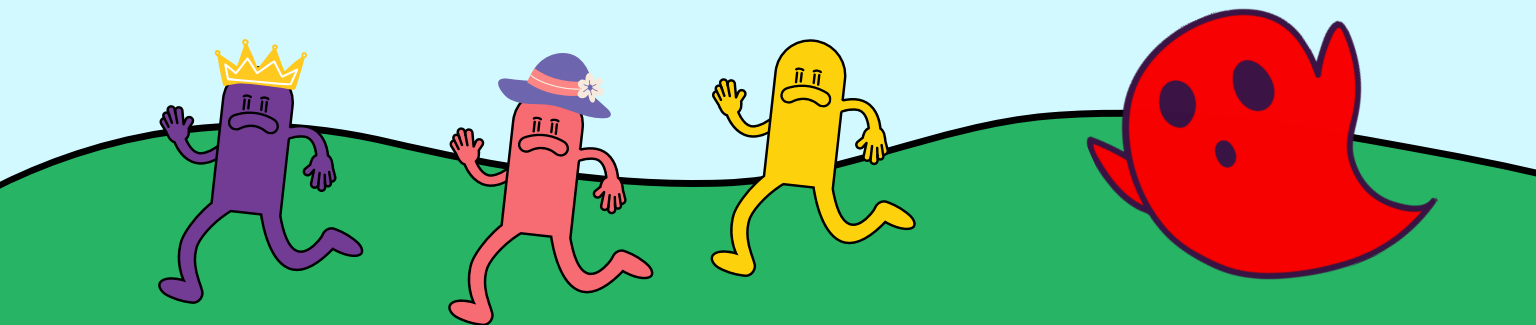
Receba esse livrinho como um convite para provocar primeiras reflexões sobre relações sociais e econômicas.



# Um fantasma ronda a Europa.

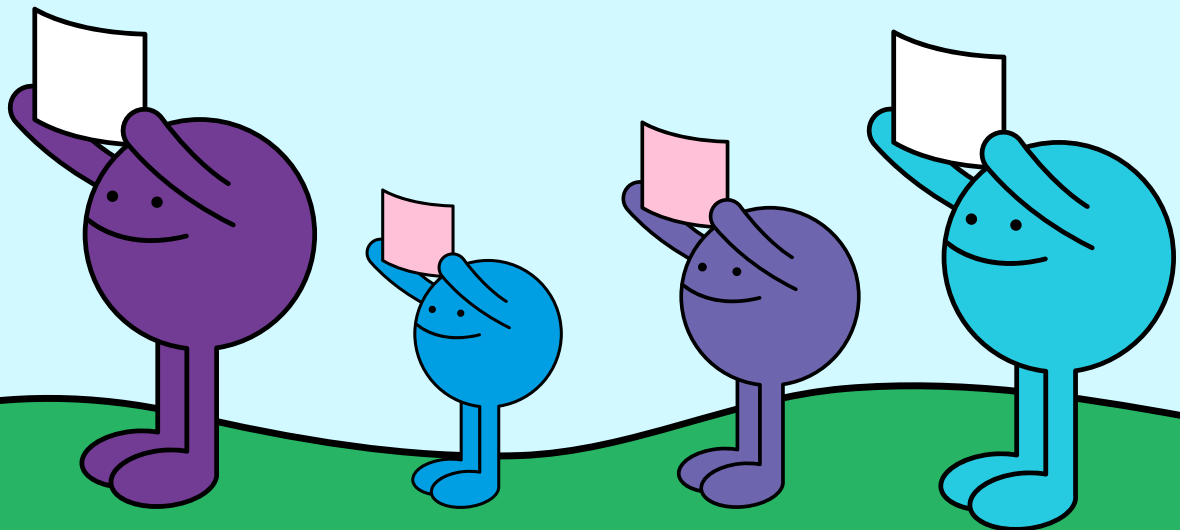
É o fantasma do comunismo - o pesadelo do rei,  
da rainha, do papa e de todos os valentões.

Ninguém sabe direito o que é o fantasma, mas  
sempre que alguém discorda de um desses  
poderosos, passa logo a ser acusado de ser o  
monstro. Boooh!



Assim, percebemos algumas coisas:

1. O Comunismo é muito forte, temido pelos mais poderosos.
2. É hora dos comunistas se revelarem de verdade pro mundo, explicando com suas palavras o que são e o que querem.





E foi por isso, para afastar mitos e fantasmas, que dois desses comunistas, Marx e Engels, criaram o Manifesto do Partido Comunista, um livro que foi traduzido pra várias línguas, para que todo mundo pudesse entendê-lo.



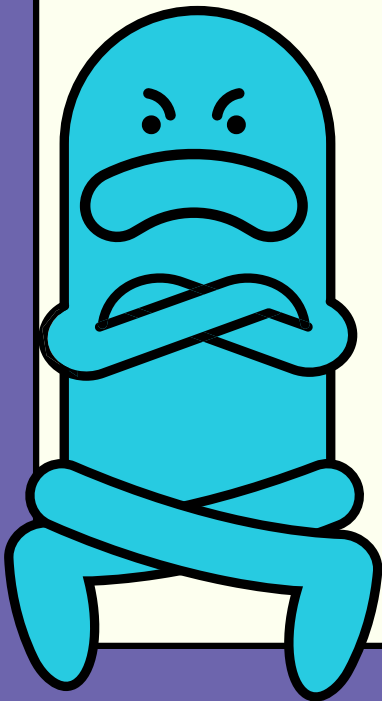
I- Burgueses  
e proletários



# Desde que o mundo é mundo,

peessoas de diferentes classes sociais brigam entre si.

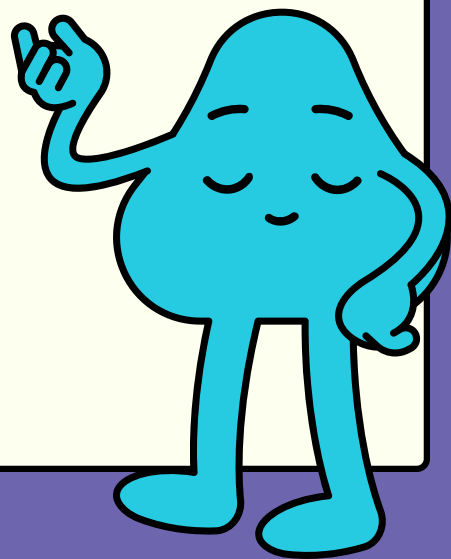
Na Roma Antiga, por exemplo, a briga era entre patrícios, cavaleiros, plebeus e escravos. Na Idade Média, entre senhores feudais, vassallos, comerciantes, artesãos e servos.



Mas então, algo mudou. A sociedade feudal deu lugar à sociedade moderna, e todos esses grupos deram origem a apenas dois: os burgueses (as pessoas ricas e poderosas) e os proletários (nós, os trabalhadores).

”Classe média”, ”Classe A” e  
outras divisões do proletariado  
foram criadas pela burguesia para  
nos jogar uns contra os outros.  
Somos todos da mesma classe:  
proletários.

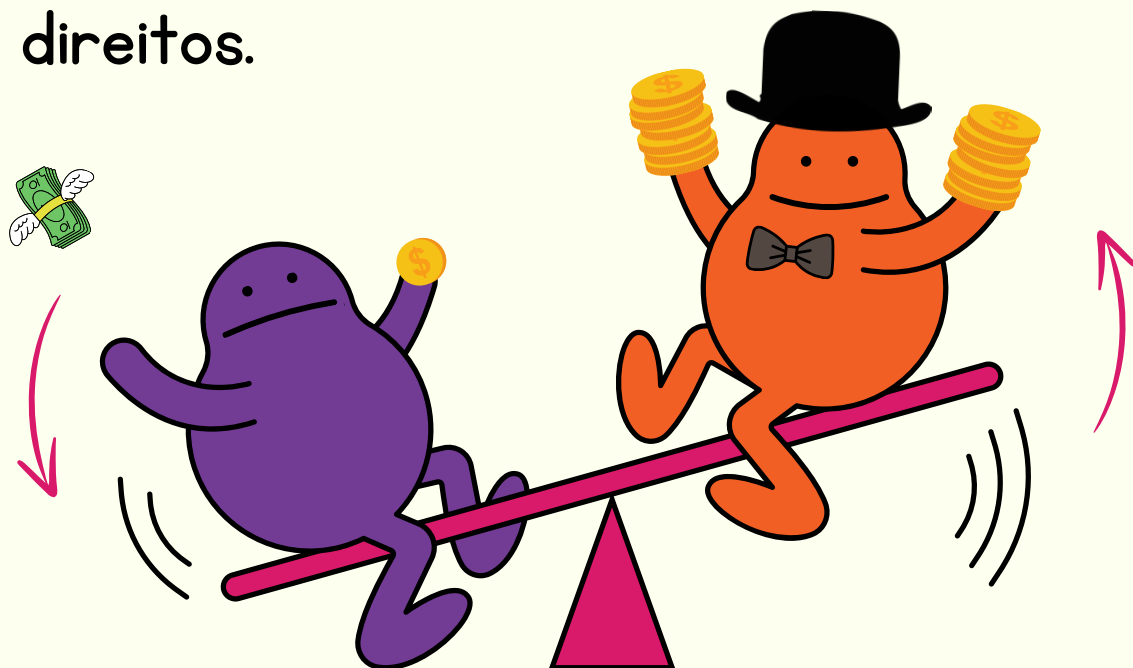
(A menos, claro, que você seja  
burguês. Mas eu duvido muito que  
seja o caso.)



A partir do século XIV, os burgueses ficaram mais e mais ricos com a colonização da África e das Américas, transformando todas as relações de produção e trabalho e centralizando o poder.

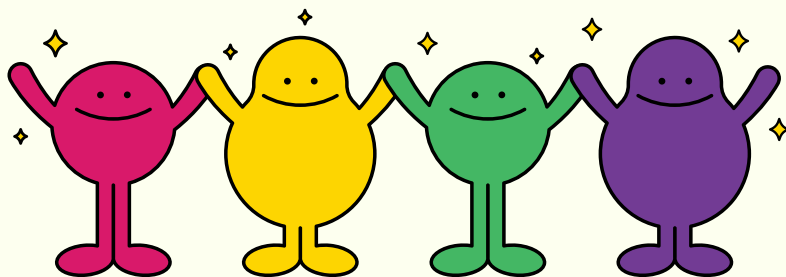


E quanto mais ricos os burgueses e mais poderosas as máquinas, mais pobres os proletários e piores os seus trabalhos, que passam a ser vistos como simples produtos e têm cada vez menos direitos.



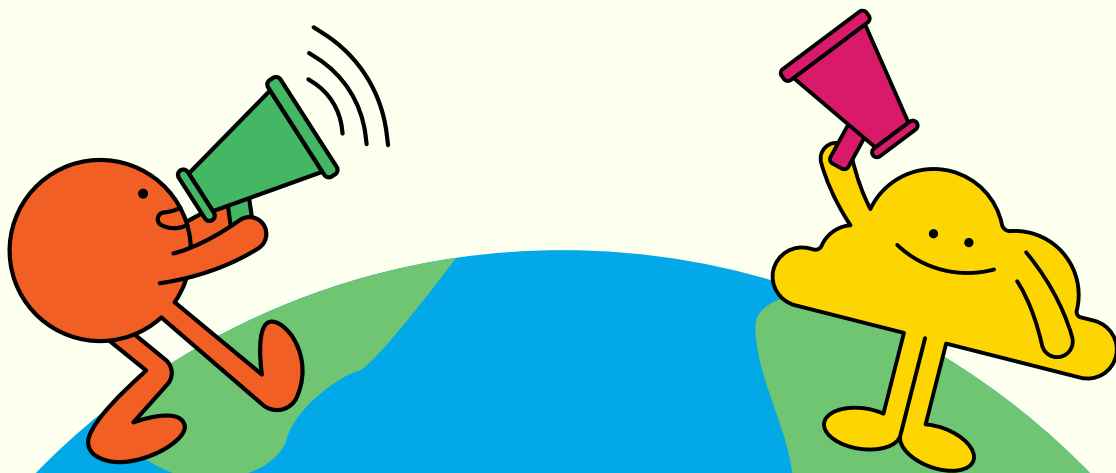
Então, os trabalhadores lutam.

Primeiro, sozinhos e desorganizados, atacam não só os burgueses, mas os próprios meios de produção (as máquinas e indústrias).

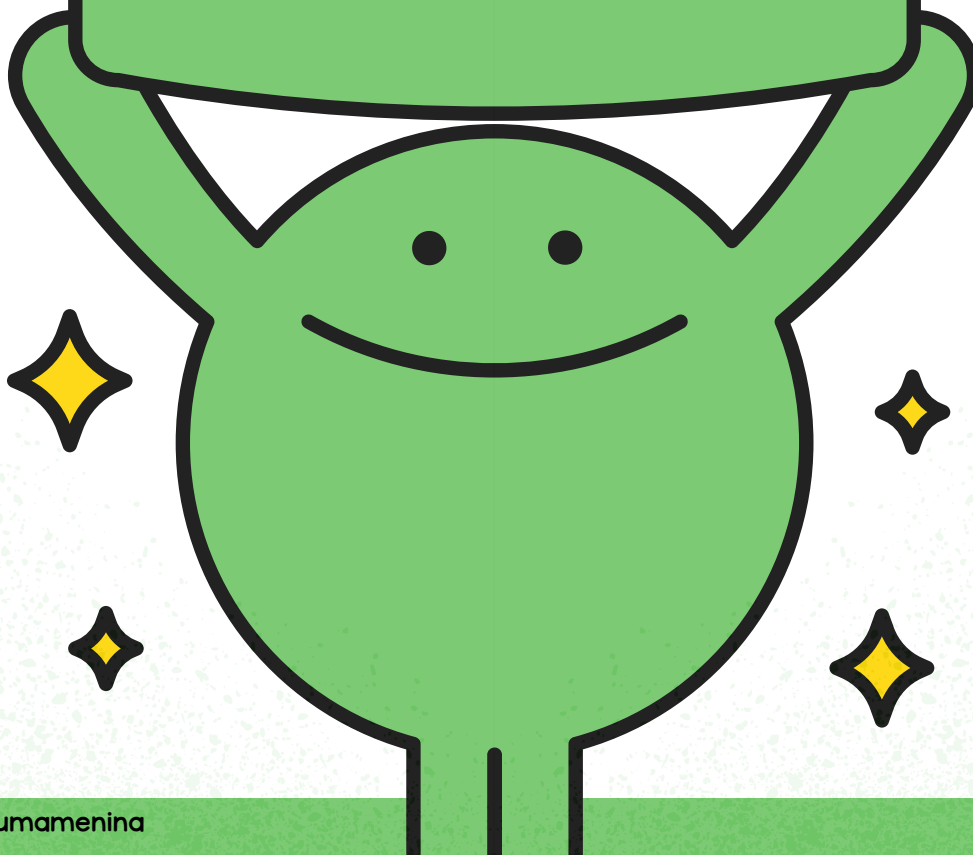


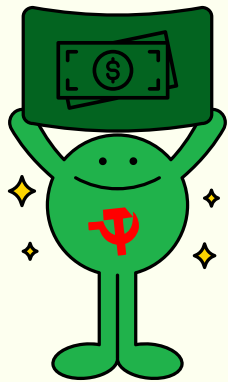
Depois, começam a se organizar e lutar juntos, não mais contra os meios, mas contra o sistema. Toda a luta de classes é uma luta política, que só em união podemos vencer.

Proletários do  
mundo, UNI-VOS!

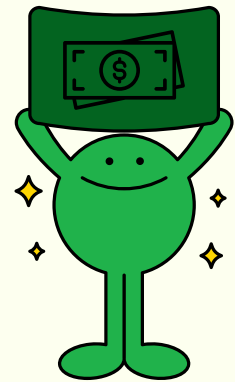


2- Proletários  
e comunistas





Os comunistas não  
são diferentes dos  
demais proletários.



Todos têm objetivos comuns: ganhar espaço na política, ter reconhecimento justo e acabar com o controle da burguesia. A única diferença entre os proletários comunistas e os não comunistas é que os comunistas lutam não apenas pelos trabalhadores do país, mas sim pelos do mundo todo.

# Os comunistas querem acabar com a propriedade privada.

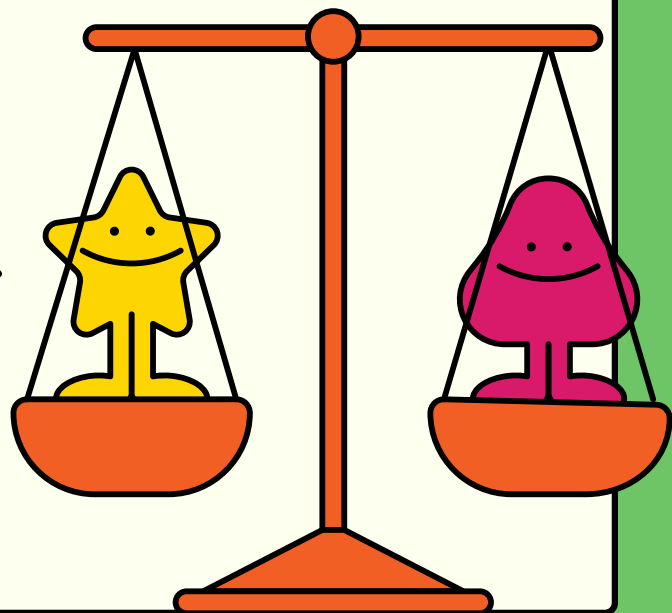
Mas não se assuste! A propriedade privada que os comunistas questionam não é a sua casa, o carro da sua mãe, nem nada que venha do trabalho.

Também não é a lojinha do Seu Joaquim ou a terra que a Dona Maria cultiva com os filhos. Essas coisas já são atacadas pela burguesia por meio de impostos extremos, monopólios...



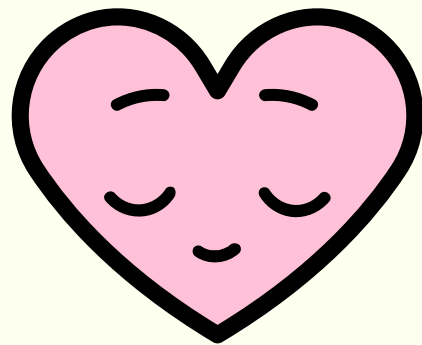
Propriedade privada de interesse para os comunistas é o conjunto dos meios de produção (ou seja: aquilo que permite produzir, fábricas, grandes propriedades de terra...), que são controlados pelos burgueses. Nesses meios de produção, os proletários trabalham e geram Capital (valor que gera mais valor), geram poder ao burguês... mas não podem aproveitar nada disso.

Se o capital é transformado em propriedade comunitária, pertencente a todos os membros da sociedade, a propriedade pessoal não se transforma em propriedade social: o que acontece é a mudança do caráter social da propriedade, que perde o seu poder de divisor de classe.

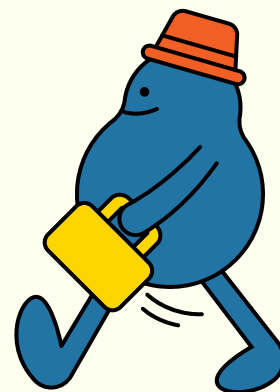


Daí que o comunismo não tira de ninguém o poder de se apropriar de produtos sociais; tira apenas o poder de subjugar a si trabalho alheio. Fique tranquilo! Você vai continuar podendo comprar coisas e vender seus produtos.

O que não pode  
é ser cruel.



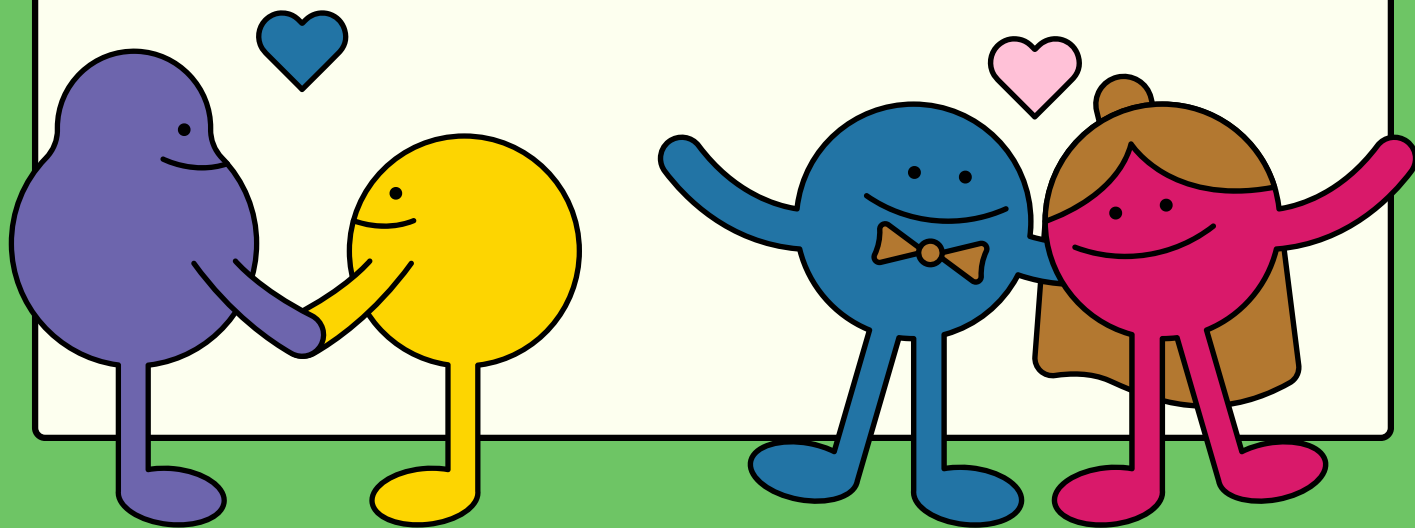
Alguns acreditam que com o fim da propriedade privada virá o fim da competitividade, e, portanto, o fim do trabalho, da inovação e do progresso.



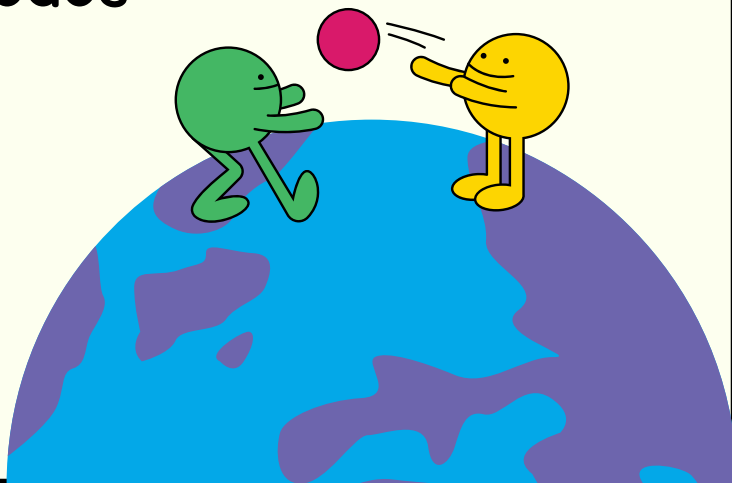
Enganam-se, porque é no sistema atual que os que trabalham não ganham (proletários), e os que ganham não trabalham (burgueses, que se apropriam da produção proletária).

## Os comunistas querem mudar a família.

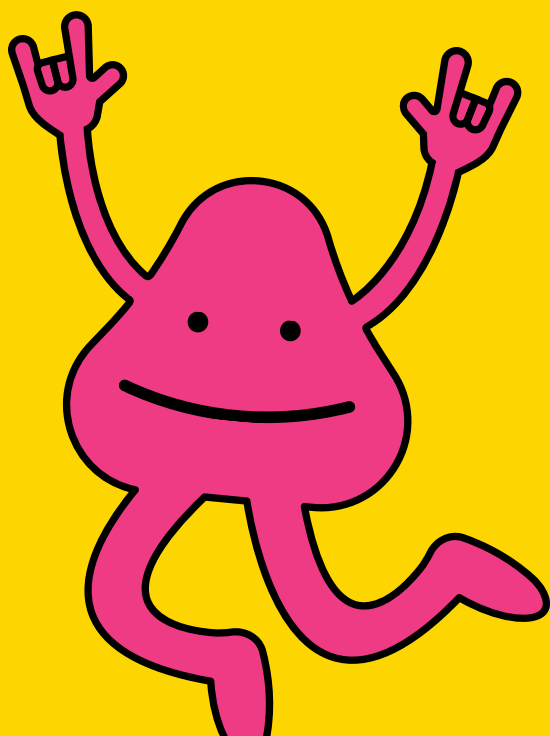
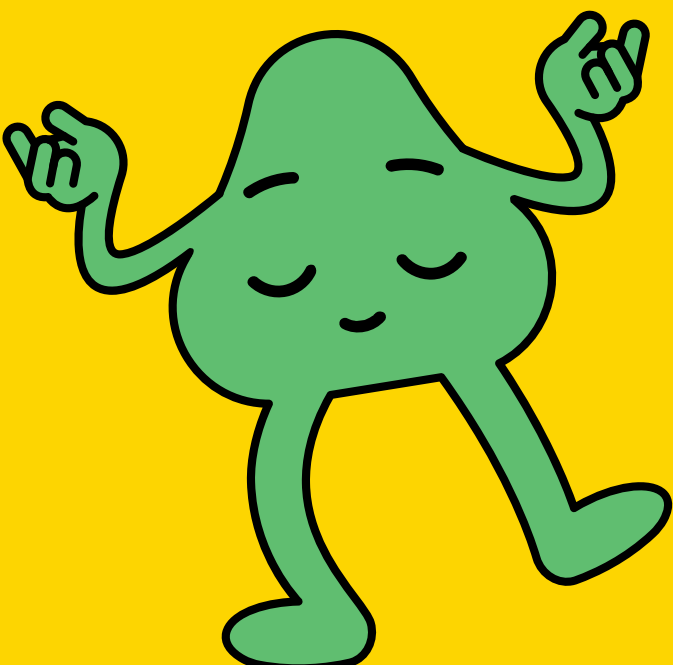
A família é contaminada pela burguesia e se organiza em torno do Capital, explorando, em alguns casos, as próprias crianças. Isso se chama "trabalho infantil". Além disso, as mulheres fazem todo o trabalho doméstico e recebem ainda menos reconhecimento.



Os comunistas querem abolir a pátria. Os trabalhadores não têm pátria, já que não têm poder político real (porque os burgueses que são donos de tudo). As lutas trabalhistas são parecidas, então os comunistas acreditam que todos os trabalhadores de todos os países devem se unir, acabando com as guerras.



Bora deixar o medo de fantasma e os amigos imaginários pras crianças, com o comunismo não temos nada a perder a não ser nossas correntes!



# O manifestinho do partido comunista

para todos

by

@estudecomoumenina

